



CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE ITU/SP
ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 14

1. IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO

<u>DATA DA REUNIÃO</u>	<u>HORÁRIO</u>		<u>LOCAL</u>	<u>DATA DA CONVOCAÇÃO</u>
25/10/2022	19h00	20h30	Google Meet	18/10/2022

NOTA:

As reuniões do Conselho Municipal de Política Cultural de Itu ainda estão sendo realizadas em formato online. Pretende-se que a partir da próxima, seja adotado o método híbrido, permitindo a participação presencial e virtual. A reunião foi realizada por meio da plataforma Google Meet pelo link <https://meet.google.com/ysg-wjzd-spk>

2. PARTICIPANTES

Achiles Milan
Alessandra Neves
Antonio Carlos Ferreira da Silva
Carlos Marien
Givanildo Soares
Júlia Baldi
Lucilene Camilotti
Luhly Abreu
Tânia Faga
Maitê Velho
Marcio Pitliuk
Maria Sofia Vidigal Pacheco
Maria Lúcia Teixeira da Costa
Marta Rosa
Michel Rosa do Valle
Nathalia Brito
Raquel Massaranduba Silva
Silvia Sório
Verônica

3. PAUTA PROPOSTA

Apresentação da proposta de construção da Conferência Municipal de Cultura e do Plano Municipal de Cultura.

4. RELATO DA REUNIÃO

A 14ª reunião do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Itu foi iniciada com a abertura realizada pela nova servidora da Secretaria de Cultura, Júlia Baldi. Após passar a palavra ao Presidente Givanildo, este enfatizou a importância dos conselheiros no processo a ser apresentado a respeito do Plano e da Conferência Municipal de Cultura.

Grace e Camila iniciaram expondo suas experiências profissionais que as capacitam para ocupar esse espaço de fala. E em seguida, abordaram a contextualização histórica da Política Nacional de Cultura, enfatizando sua importância no cenário brasileiro enquanto a implantação de um sistema de garantia de direitos relativos à Cultura. Resgataram a construção do Plano Nacional de Cultura, elaborado pela primeira vez no ano de 2010. Apenas em 2012, o Plano é inserido na Constituição Federal. E em 2013 ocorreu a última Conferência Nacional de Cultura, cuja abordagem focou justamente nos “Desafios do Sistema Nacional de Cultura”.

As consultoras pontuaram a respeito das dimensões da Cultura, sendo elas: Simbólica, Cidadã e Econômica. Cada qual representando perspectivas diferentes, mas complementares em relação à Cultura.

Esclareceu-se que a adesão ao Sistema Nacional de Cultura se trata do cumprimento de uma série de exigências que oportunizam aos municípios o acesso a recursos. Dentre as exigências que faltam ser cumpridas pelo município de Itu, estão a realização da Conferência Municipal e a elaboração do Plano de Cultura.

Grace pontuou que, em decorrência da pandemia, a Lei Audir Blanc criou o financiamento do sistema de Cultura, que até 2020 não era provisionado pelo governo. Justamente esta lei destacou o fundo nacional de Cultural para utilização no momento da crise, configurando-se, portanto, como uma solução emergencial. Posteriormente, os legisladores compreenderam que a necessidade do financiamento é permanente e a Cultura se efetiva em âmbito local, por isso essa relação mais próxima entre União e Municípios. A adesão ao SNC (Sistema Nacional de Cultura) ocorre junto à União, e no atual contexto o acesso ao financiamento oriundo da Lei Audir Blanc II, exigem dos municípios a adequada inscrição ao SNC e suas imposições.

A adesão ao SNC na cidade de Itu ocorreu em 2013, porém, não apresentou grandes avanços, pois não apresentou o Plano Municipal de Cultura. Ressalta-se que o acesso a tais recursos é fundamental para o estabelecimento de políticas públicas de estado e não de governo. A regulamentação se faz impreterível e o cumprimento das ações previstas necessita do envolvimento e empenho dos representantes da sociedade civil, que ocupam as cadeiras dos diversos segmentos no Conselho Municipal de Política Cultural.

Grace pontuou acerca da importância e responsabilidade do Conselho na articulação e pactuação, ampliando o diálogo com a sociedade, traduzindo os anseios dos cidadãos na construção do Plano Municipal que prevê uma “lista de desejos”, para os próximos 10 anos, cuja revisão deve ser realizada a cada 04 anos.

Esclareceu que os Fóruns, momentos de Pré Conferência, constituem-se como espaços de explanação de demandas e escuta qualificada por parte do poder público municipal e do Conselho. Trata-se de reuniões mais informais, nas quais onde as pessoas se sintam à vontade para se expressar. O que é dito pelos participantes, deve ser traduzido e elencado em eixos estruturantes, pois não é possível manter uma descrição das atividades, ou de linguagens artísticas específicas. Trata-se de um compilado de desejos que devem ser apresentados durante a Conferência Municipal de Cultura e aprovado.

Perguntaram ao grupo sobre o conhecimento ou leitura de algum Plano Municipal de Cultura, e apenas a conselheira Silvia se manifestou positivamente, relatando que leu o Plano Municipal de Cultura de Sorocaba. Nesse momento, a Secretária de Cultura se comprometeu a disponibilizar no grupo de whatsapp do Conselho o Plano Municipal de Cultura de Ubatuba, enviado pelas consultoras.

Júlia Baldi, membro da Secretária de Cultura questionou se os conselheiros já haviam participado de alguma Conferência Municipal, mesmo que de outras políticas públicas e 8 pessoas se manifestaram afirmativamente.

As consultoras apresentaram então, uma proposta de trabalho que prevê a realização das atividades da seguinte forma: Fase 1 – Consulta aos Fóruns Setoriais – levantamento de anseios e demandas por setor artístico-cultural; Fase 2 – Elaboração do PMC – minuta base; Fase 3 – Conferência Municipal de Cultura para validação de minuta base – aprofundamento e adequações; Fase 4 – Encaminhamento interno – Procuradoria, Fazenda e envio ao Legislativo/Câmara Municipal; Fase 5 – Aprovação do PMC. Sugeriram que a realização dos Fóruns/Pré Conferências ocorra seguidamente em um único fim de semana (sexta, sábado e domingo), abarcando os grupos divididos da seguinte forma: (sexta-feira) • 16h30 às 18h30 – Gestão Pública e Financiamento da Cultura • 19h às 21h – Artes Cênicas (Dança, Teatro, Circo, Performance, Artistas de rua) (sábado) • 8h30 às 10h30 – Artes Visuais (Fotografia, Artes Plásticas, Audiovisual, Multimídia, Quadrinhos) • 11h às 13h – Literatura (Expressões Literárias, Produção Editorial e Bibliotecas) • 14h30 às 16h30 – Patrimônio Cultural, Educação Patrimonial e Economia Criativa (Artesanato) • 17h às 19h – Cultura Étnica, Afro, Indígena e Popular (domingo) • 9h às 11h – Música • 13h às 15h – Coletivos.

A Secretária Municipal de Cultura expôs suas dúvidas referentes ao que se faz necessário agilizar nesse momento, com a preocupação de que o Grupo de Trabalho atue dentro de um cronograma alinhado à Secretária de Cultura, com o intuito de afinar as duas pontas e fechar as datas necessárias para tais encontros. Questionou ainda a respeito da necessidade de tempo de mobilização, para garantir a efetiva participação da sociedade. Camila respondeu que se trata de um momento cuja necessidade de mobilização antecede sua realização. Por isso, a importância da comunicação e do acesso à rede que compõe os diversos segmentos artísticos.

O conselheiro Márcio afirmou que não se opõe a nada, mas enfatizou que se faz necessário partir para ação. Silvia, conselheira representante do poder público, reafirmou sua disposição para trabalhar e manifestou compreensão com a preocupação da Secretária de se realizar um trabalho entre o Conselho e o Poder Público.

Em relação às datas, Silvia ponderou que não são datas com grande disponibilidade para classe artística, e Maitê reforçou que os grupos artísticos geralmente estão envolvidos com trabalho de cultura e arte aos fins de semana e propôs que o Conselho consulte seus grupos e reflita a respeito daquilo que possa possibilitar maior participação da população.

O conselheiro Acchiles expressou que, antes de se pensar na data, é necessária uma reunião do conselheiro com seu grupo de representação, de cada setor. Sugeriu que a convocação seja realizada via órgão oficial, mas Grace explicou que não é necessário, pois se trata de um momento de diálogo, efetivo, célere e direto. A preocupação deve ser garantir a documentação desses encontros e os anseios identificados.


Acchiles pontuou sua preocupação com o conteúdo e o alinhamento da expectativa do setor que representa. Deseja compreender a dinâmica dessa organização. Esclareceu-se que em um primeiro momento, o Grupo de Trabalho levanta as necessidades de cada grupo e posteriormente essa discussão é realizada de forma mais ampla na Conferência.

Camila enfatizou que os Fóruns/Pré Conferência se configuram como o momento mais importante, pois é nele em que as discussões devem ser realizadas de forma mais livre, e apenas levadas para aprovação na Conferência. Pontuou que a participação de forma presencial das consultoras está condicionada às datas disponíveis para elas. A conselheira Silvia compartilhou a experiência positiva realizada pela Secretaria de Educação, na promoção do Plano de Educação da Primeira Infância através do meet. Os conselheiros concordaram em refletir e discutir a respeito através do grupo de whatsapp.

Em decorrência do avançado da hora, visto que a reunião avançou meia hora do horário habitual, findou-se

5. **ENCERRAMENTO**

Não havendo nada mais a relatar e tendo dada por encerrada a sessão, esta Ata é dada como encerrada e por mim assinada.

Nome Givanildo Soares da Silva	 Assinatura	Data 25/10/2022
-----------------------------------	---	--------------------